

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2007

O Bandes – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de V.S^ª. e da sociedade em geral, o seu Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Parecer dos Auditores Independentes, referente ao ano de 2007.

1. A empresa

O Bandes é uma empresa de economia mista, cujo acionista majoritário é o governo do Estado, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento – SEDES.

Ao completar 40 anos de atividade, o Bandes mantém sua missão social de participar pró-ativamente do desenvolvimento sustentável do Estado do Espírito Santo, colaborando para viabilizar investimentos que gerem renda, emprego e competitividade da economia.

O objetivo estratégico síntese dos esforços dos executivos é legitimar a instituição como agente de fomento e articulação para o desenvolvimento, garantindo sua sustentabilidade econômico-financeira.

2. Perspectiva Mercado e Sociedade

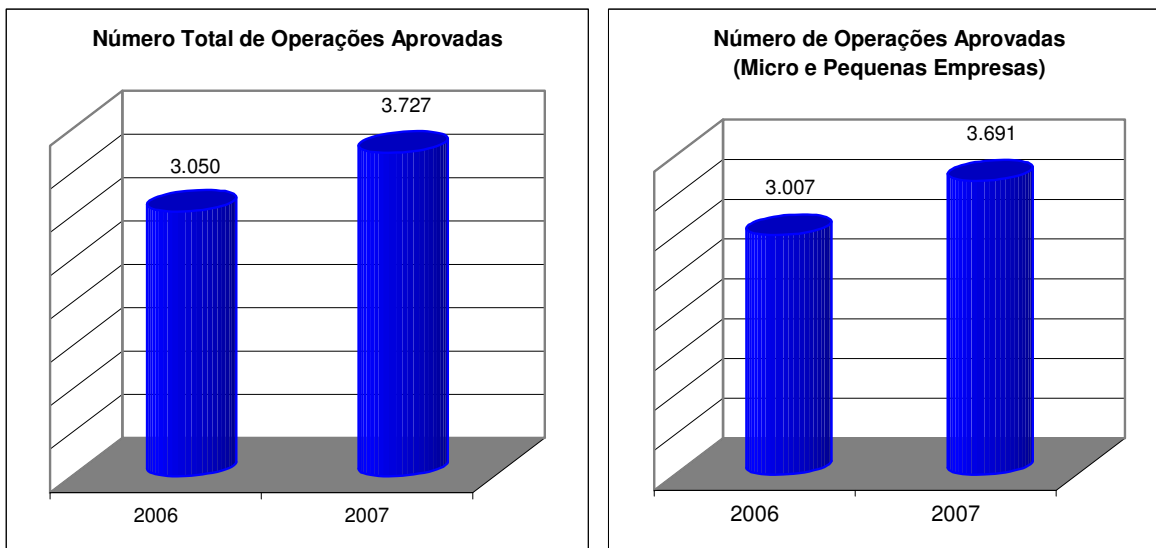
A construção de um Espírito Santo com oportunidades para todos pressupõe um desenvolvimento econômico responsável, com incentivo a atividades produtivas, a partir de um modelo com inclusão socioeconômica produtiva, desconcentração geográfica, valorização das vocações locais e sustentabilidade ambiental, diretrizes do governo do estado.

Sob o ponto de vista desse alinhamento com o governo do estado, para o cumprimento da missão social, é importante destacar que as colunas que sustentam a atuação do Bandes são o “Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025” e as “Diretrizes estratégicas 2007-2010”.

A atuação do Bandes, nessa perspectiva voltada para a sociedade, coerente com as bússolas mencionadas, e com o Plano Estratégico Bandes 2007-2011, teve como objetivos estratégicos conquistar e manter clientes e participar de iniciativas de fomento ao desenvolvimento sustentável.

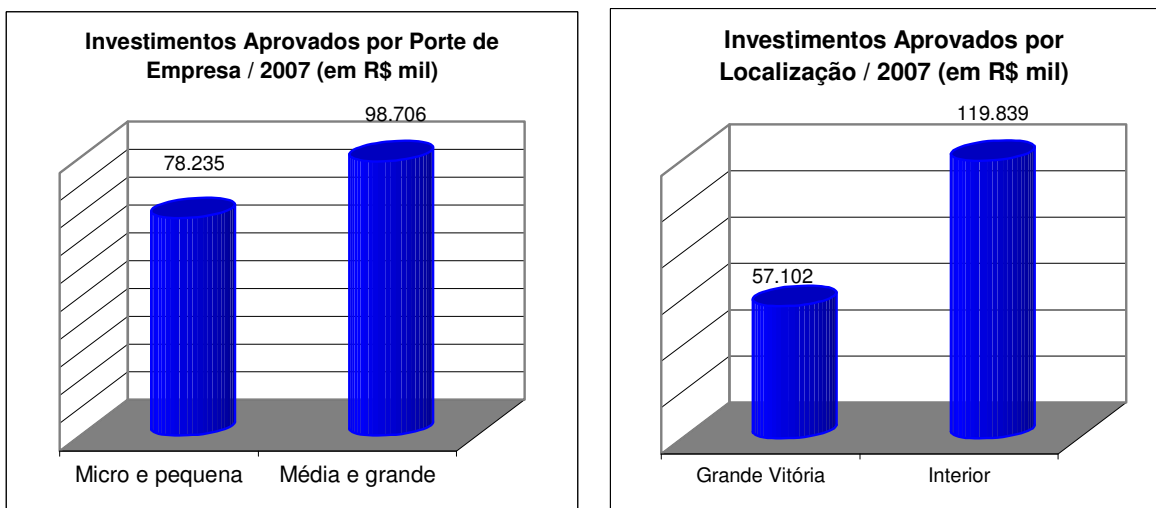
No ano de 2007, o Bandes aprovou 3.727 operações de financiamento, um crescimento de 22,2% sobre o ano anterior. Isso possibilitou que a carteira, em 31.12.2007, totalizasse 10.759 clientes, um crescimento de 42% em relação a 31.12.2006.

O atendimento a micro e pequenas empresas, que inclui solicitações de micro e pequenos empreendedores, rurais ou urbanos, prioridade das ações do Bandes neste governo, registrou 3.691 operações de crédito, um crescimento de 22,7% em relação ao ano de 2006.



O valor dos investimentos aprovados pelo Banco, neste ano, foi de R\$ 176.941 mil. Registra-se que, deste total, R\$ 78.235 mil foram direcionados aos micro e pequenos negócios, o que representa 44,2% do montante total aprovado pela instituição, um incremento de 11,4% em relação ao ano de 2006. As aprovações para empresas classificadas como de portes médio e grande chegaram a R\$ 98.706 mil ou 55,8% do valor aprovado.

A distribuição espacial desses investimentos, coerente com o eixo estratégico de descentralização econômica e interiorização do desenvolvimento, do ES 2025, registra a predominância de empreendimentos localizados no interior do estado: R\$ 119.839 mil, ou 67,7% do valor aprovado.



Sob o ponto de vista setorial, as atividades primárias, em especial agricultura e pecuária, foram as principais beneficiadas pela performance do Bandes no financiamento a empreendedores, recebendo R\$ 71.906 mil, o que equivale a 40,6% do total aprovado no ano.

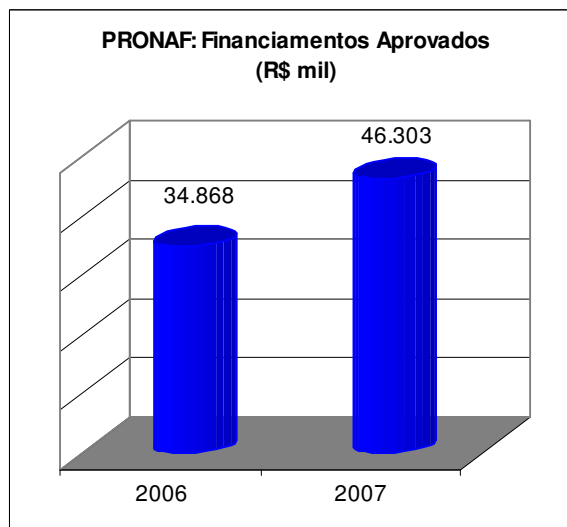
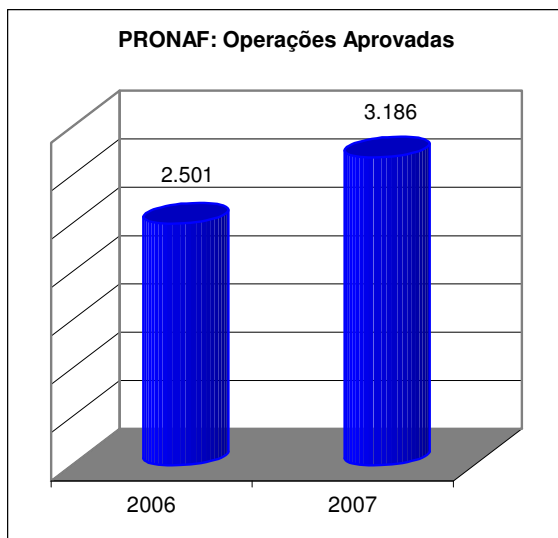
No apoio financeiro às prefeituras, destaque para a aprovação de investimentos de R\$ 3.992 mil, através das linhas BNDES/PRÓ-MOB – Programa de Infra-Estrutura para a Mobilidade Urbana e BNDES/PMAT – Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos.

Deste modo, o saldo de operações de crédito atingiu, em 31.12.2007, o total de R\$ 272.252 mil, representando um crescimento de 21% em relação ao saldo em 31.12.2006. Refletindo as diretrizes estratégicas da Diretoria, os financiamentos abaixo de R\$ 50 mil representaram 93,8% e as operações classificadas nos níveis de risco AA, A, B e C representaram 94,6% da carteira.

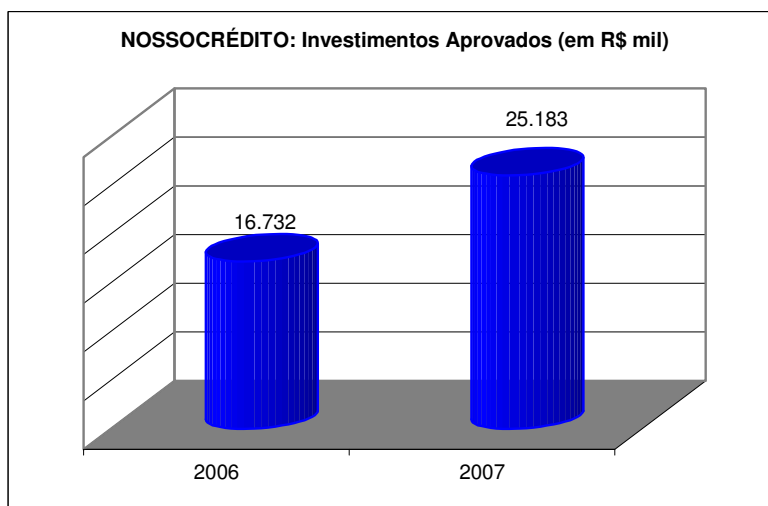


A erradicação da pobreza e redução das desigualdades, através da inclusão social produtiva, e a promoção de um desenvolvimento mais equilibrado entre a região metropolitana, o litoral e o interior, outros eixos estratégicos do ES 2025, foram orientadores da ação do Bandes. Neste sentido, cabe destacar o atendimento às famílias agricultoras e aos microempreendedores formais e informais.

Pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF foram aprovadas 3.186 operações, que alcançaram um valor de financiamento da ordem de R\$ 46.303 mil, incremento de 27,4% e de 32,8%, respectivamente, em relação a 2006. As liberações chegaram a R\$ 47.774 mil, um crescimento de 43,2%, em relação a 2006.



O Bandes, em parceria com o Banestes, Prefeituras Municipais e a Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, ampliou a área de atuação do NOSSOCRÉDITO – Programa de Microcrédito do Governo do Estado, fechando o ano com presença em 77 municípios que abrigam 88% da população do Espírito Santo. Foram 8.587 operações aprovadas, representando um montante de R\$ 25.183 mil, beneficiando micro-empresendedores formais e informais. Esses investimentos apontavam para a geração de 3.844 postos de trabalho e a manutenção de, aproximadamente, outros 18.552.



A atuação do Bandes, nesse caso, se dá como banco de 2º piso, já que os contratos são firmados com o Banestes. Isto posto, se adicionarmos os clientes indiretos do NOSSOCRÉDITO aos 10.759 clientes diretos do Bandes, anteriormente informados, chegaremos a um total de 19.346 clientes, em 31.12.2007, um crescimento de 45% em relação a 31.12.2006.

Em 2007, completou um ano a inovadora solução de crédito ofertada pelo Bandes às pequenas e médias empresas do estado que favorece, desde então, e de modo crescente, a elevação da competitividade e da integração dessas empresas nas cadeias produtivas lideradas pelas grandes empresas de nosso Estado.

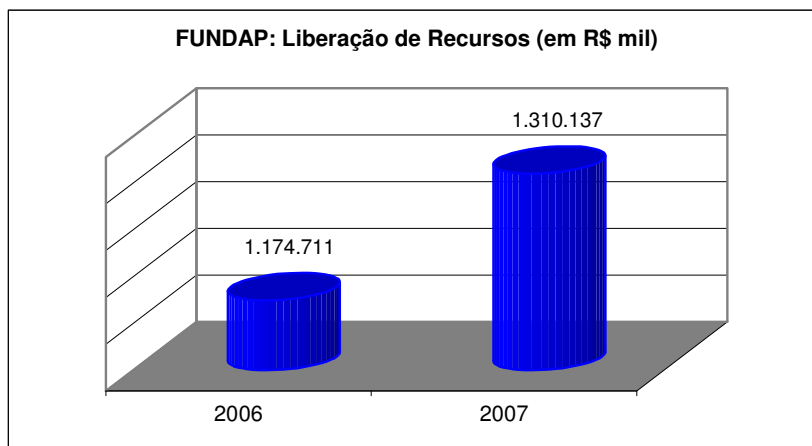
Trata-se do CREDFOR – Soluções de Crédito para Fornecedores, um sistema de crédito por meio de leilão eletrônico e certificação digital, no qual os fornecedores de produtos e serviços para empresas âncoras atuantes em nosso Estado podem obter capital de giro para cumprimento de seus contratos. O sistema baseia-se num leilão reverso de crédito entre os bancos comerciais participantes.

No final de 2007, o CREDFOR contava com 160 empresas fornecedoras, as empresas mantenedoras do Prodfor (Aracruz, Cesan, Garoto, Petrobras, CST, Belgo, Telemar/OI, Tecnip, Samarco, CVRD, Canexus e Escelsa) e oito bancos comerciais (Banestes, Banco do Brasil, Safra, Unibanco, Mercantil, ABN Amro, Sicoob e CR2 de Investimento).

Ao longo do ano foram realizados 13 leilões CREDFOR, totalizando de R\$ 3,07 milhões contratados.

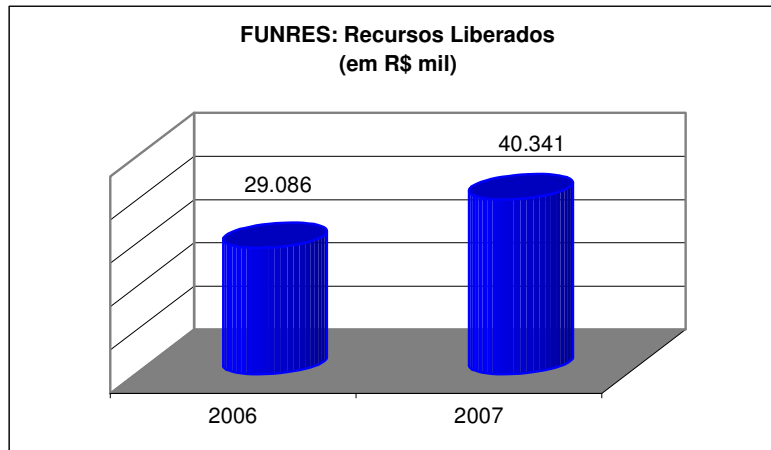
Ainda para cumprir sua missão, merece destaque a atuação do Bandes enquanto gestor de fundos de fomento, diferencial competitivo e instrumento para intervenções significativas na economia e na sociedade.

As liberações do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias – FUNDAP alcançaram R\$ 1.310,14 milhões, um crescimento de 11,5% em relação a 2006. Desse montante, R\$ 1.237,86 milhões refere-se a financiamentos concedidos com base no movimento de importações. O restante, da ordem de R\$ 72,28 milhões, refere-se a liberações para projetos no Estado, como contrapartida do financiamento auferido quando da importação via Sistema FUNDAP, com destaque para aqueles que objetivaram ampliação e modernização do sistema logístico.



Quanto ao Fundo para Financiamento de Micro e Pequenos Empreendimentos e Projetos Sociais – FUNDAPSOCIAL, os desembolsos alcançaram R\$ 24.305 mil, um crescimento de 36,5% em relação a 2006. Desse montante, R\$ 22.470 mil referem-se a recursos para o os clientes do NOSSOCREDITO.

No que se refere às liberações do Fundo para a Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo – FUNRES, as liberações alcançaram R\$ 40.341 mil, um crescimento de 39% em relação a 2006.



As liberações do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, para os beneficiários finais, alcançaram R\$ 9.347 mil, um crescimento de 65,5% em relação a 2006. Os beneficiários foram pesquisadores e bolsistas do Nossa-Bolsa, importante iniciativa do governo, na prioridade dada à educação, para viabilizar um Estado com oportunidades para todos.

Além de suas operações enquanto agente financeiro, ao longo do ano de 2007, o Bandes manteve-se como atuante agente de articulação e de fomento, tanto para implementar o Plano Estratégico do Governo 2007/2010, como também para ampliar sua atuação voltada para a responsabilidade social, através de programas, projetos, ações e eventos próprios ou com diversos parceiros públicos e privados.

Dentre os programas, vale destacar sua atuação como agente técnico e como secretaria executiva do INVEST-ES – Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo. Esse é um programa de incentivo que tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do Estado, mediante a concessão de benefícios fiscais para projetos que concorram para a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual. Durante o ano de 2007, o Bandes analisou 38 projetos relativos ao INVEST-ES, com investimentos previstos de R\$ 1,16 bilhão que devem gerar, aproximadamente, 5.000 novos empregos.

Para melhor desempenhar sua função de agente de articulação, o Bandes se vale da presença em diversos colegiados e da assinatura de convênios e protocolos de intenções, com diversos parceiros, dentre os quais destacamos:

- SEBRAE/ES – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo;
- GERES – Grupo Executivo para a Recuperação Econômica do Espírito Santo;
- SUPPIN – Superintendência de Polarização de Projetos Industriais;
- ADERES – Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo;
- FINDES – Federação das Indústrias do Espírito Santo;
- CETEMAG – Centro Tecnológico de Mármore e Granito;
- REDEROCHAS – Rede para o Desenvolvimento do Setor de Rochas;
- CETECON – Centro Tecnológico de Confeccões;
- TEC VITÓRIA – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica;
- CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos;
- COGERES – Comitê Gestor de Resíduos Sólidos;
- Câmara Técnica permanente de sistema de compensação pelo uso racional dos recursos hídricos;
- Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Recursos Administrativos do Conselho Estadual de Recursos Hídricos;
- Vitória do Futuro;
- Parque Tecnológico de Vitória;
- Projeto Prefeito Empreendedor;
- Grupo de Trabalho Permanente de APL's, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comercio - MDIC.

Outra destacada ação de fomento foi a assinatura de um convênio com o Instituto Estadual do Meio Ambiente – IEMA, cujo objeto é um pioneiro e inovador projeto piloto de pagamentos por serviços ambientais, nos rios Benevente e Santa Maria da Vitória, dando curso à estratégia de recuperação e conservação de recursos naturais, destacada no ES 2025..

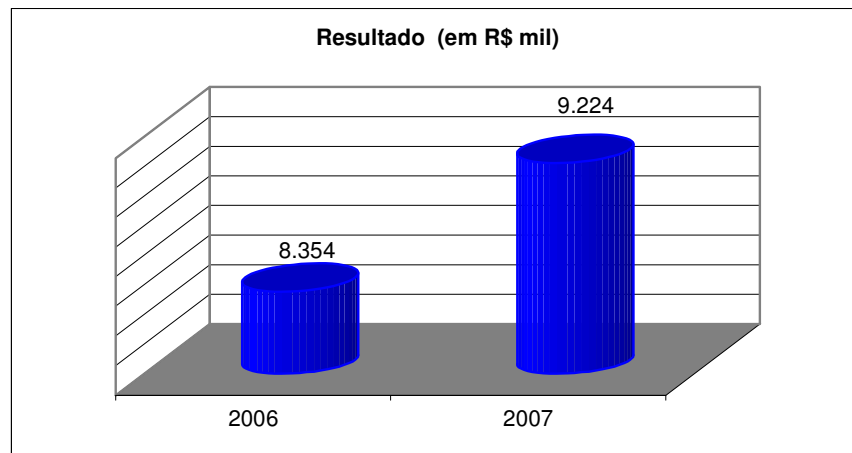
Além da sua natural responsabilidade social de gerar empregos e renda, o Bandes investiu em diversas iniciativas que compõem o mosaico diversificado do desenvolvimento sustentável:

- competitividade sistêmica, através do COMPETE-ES, com destaque para o Prêmio Qualidade Espírito Santo e o Prêmio Master Empresarial;
- descentralização dos investimentos, através do Relatório do I Fórum de Desenvolvimento Sustentável do Extremo Norte do Estado;
- interiorização da informação sobre negócios, através dos Seminários da Rede Tribuna e da Rede Gazeta;
- desenvolvimento sustentável, através do Programa Capixaba de Materiais Reaproveitáveis;
- revitalização do Centro de Vitória, através do Centro Cultural Majestic;
- apoio à cultura/ballet, através do Balé Bolshoi, do projeto Pequenos Talentos e do Flor de Cactus,
- apoio à cultura/livro, através do livro “Patrimônio Cultural do Espírito Santo – Orquídeas”;

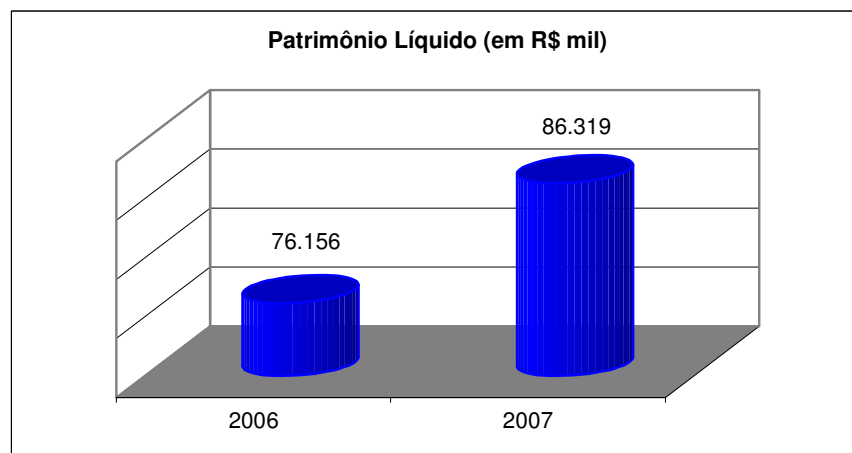
- resgate histórico, através do projeto Gota D'Água e da recuperação da Capela San Tomaz, na Fazenda do Centro, em Castelo;
- responsabilidade social, através da Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil – ACACCI.

3. Perspectiva Financeira

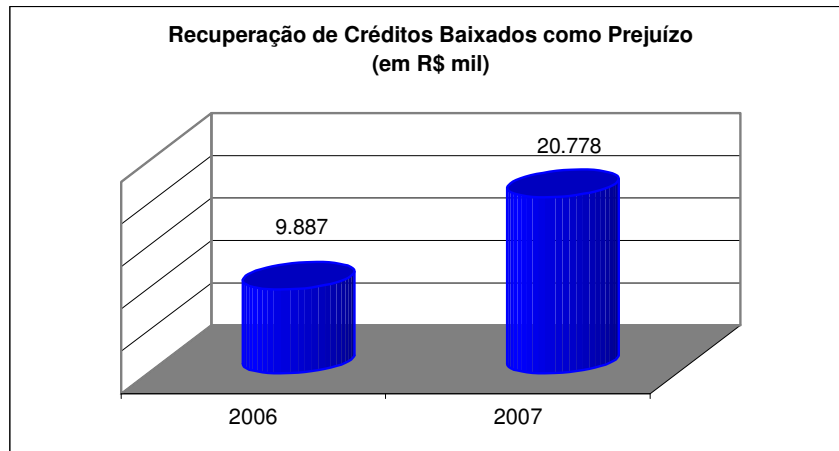
O Bandes apresentou um lucro líquido de R\$ R\$ 9.224 mil, o melhor resultado dos últimos 10 anos, com um crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior.



O Patrimônio Líquido do Bandes totalizou R\$ 86.319 mil em 31.12.2007, representando um crescimento de 13,3% em relação a 31.12.2006. Com isso, o Bandes passa a ter um Patrimônio de Referência 2,32 vezes maior que o mínimo exigido pelo Acordo da Basiléia.



As negociações para equacionamento de créditos já baixados como prejuízo, por sua vez, recuperaram R\$ 20.778 mil, um crescimento de 110,1% em relação a 2006 e o melhor resultado da história do Bandes.



O saldo das provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa, no ano de 2007, foi de R\$ 13.250 mil, para um saldo de aplicações da ordem de R\$ 272.252 mil, ou seja, no período, houve um provisionamento de 4,9% da carteira, o que demonstra que, graças a políticas e práticas de análise de concessão de crédito e avaliação de risco, o Bandes apresenta uma carteira de clientes saudável.

Por fim, o índice de inadimplência registrado ao fim do ano de 2007 foi de 1,88%, excelente desempenho, principalmente se considerarmos que ele é definido pelo montante de recursos em atraso a partir de quinze dias em relação ao saldo da carteira de crédito.

4. Perspectiva Processos

O processo de desenvolvimento econômico é complexo e executado a várias mãos. Para alcançar sucesso precisa-se de parceiros de caminhada, atores de uma mesma história. Esse é o pressuposto que sustenta a escolha dos processos críticos a serem implantados ou inovados na execução da estratégia do Bandes.

Assim sendo, o ano de 2007 foi marcado pela continuidade do processo de modernização da instituição, dando prosseguimento à implantação de um modelo de gestão estratégica, com o uso do *Balanced Scorecard* – *BSC*, consubstanciado em mapa estratégico, objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos.

Foi mantida a agenda de projetos e iniciativas com vistas a otimizar o tempo e a tramitação de projetos, com automação crescente dos processos internos e interatividade através da internet. Além do cadastro *on line*, foram disponibilizados formulários e roteiros para solicitações de financiamento, relatórios automáticos para que os consultores acompanhem a tramitação e a relação de parceiros consultores ativos.

Merece destaque, também, o objetivo de alinhar, qualificar e certificar parceiros de negócios, através da implantação gradativa de uma rede de parceiros consultores, proporcionando substancial capilaridade do Bandes por todo o estado, especialmente no interior.

Para tanto, o projeto diferenciador é o QUALIBANDES, um sistema Bandes de certificação de consultores. Em 2007, foram realizados três eventos (dois urbanos e um rural), com a certificação de 74 consultores. Ressalta-se a realização do 1º QUALIBANDES URBANO, com a capacitação de 25 consultores.

Além disso, outros eventos foram realizados, na sede e no interior, com a presença de mais de 100 consultores. A realização desses treinamentos possibilitou um efeito multiplicador no alinhamento e na qualificação dos parceiros, ampliando, em consequência, a divulgação dos produtos do Bandes.

Essas relações de parceria possibilitam o amadurecimento gradativo no relacionamento com a clientela, tornando o Bandes mais ágil, qualificado e confiável, impactando positivamente as operações.

Sob aspecto complementar, avanços significativos ocorreram nos processos e na estrutura relacionados à gestão de riscos, controles internos e *compliance*. Entre outras iniciativas, merecem destaque a aprovação da Política de Gerenciamento de Risco Operacional, a divulgação seletiva dos Relatórios Mensais de Análise de Risco de Crédito da Carteira, a instituição do componente organizacional de ouvidoria, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.477, a organização do gerenciamento do risco de mercado, em consonância com a Resolução BACEN nº 3.464 e a aprovação da criação de uma unidade organizacional especializada no acompanhamento de projetos rurais, para melhor estruturar o acompanhamento do principal segmento de clientes do Bandes.

No que diz respeito ao objetivo estratégico de aprimorar continuamente os processos, duas inovações institucionais se destacaram. Uma delas foi a criação de um escritório corporativo de projetos, com atribuições de oferecer suporte e consultoria para viabilizar a execução daqueles tomados como prioritários no Bandes, em especial, os estratégicos. A outra foi o projeto de alavancagem do conhecimento, que cuidará das questões relacionadas à gestão do conhecimento e dos intangíveis do Bandes.

5. Perspectiva Pessoas e Tecnologia

Sob o ponto de vista da gestão de pessoas, o Bandes tem importantes avanços para comemorar nos principais objetivos estratégicos associados a esse tema.

Um deles é o desenvolvimento de competências estratégicas. Dentre as iniciativas neste sentido, registra-se a definição das competências organizacionais e do perfil individual frente a essas competências, a medição das lacunas de competências, a aprovação da política e do plano de treinamento e a realização de mais de 5.000 horas de capacitação para os colaboradores.

Para garantir um clima organizacional favorável à valorização das pessoas, diversas ações também foram realizadas, com destaque para a ampliação do escopo do projeto Bandes Viva Bem, um conjunto de eventos atinentes à saúde, emoção, lazer e relações pessoais dos colaboradores.

Para o fortalecimento de outro objetivo contemporâneo do Bandes, o de promover a cultura de resultados, foi mantida a linkagem da remuneração variável com o grau de alcance das metas, presente desde 2004.

Estruturalmente, ressalta-se a aprovação da criação de uma unidade organizacional especializada em promover e transformar potencialidades humanas em talentos e competências.

Adicionalmente, registre-se, que o Bandes encerrou o ano com 172 empregados. Desse total, 150 já possuem curso superior, registrando-se, assim, uma cobertura de 87,2% dos colaboradores com formação superior completa, o que é um dado importante e indicador da boa qualificação profissional do quadro de colaboradores do Banco.

Por fim, os processos e iniciativas que possibilitam disponibilizar tecnologia da informação contemporânea continuaram a caminhada de melhorias contínuas. Nesse sentido, o sistema de informação corporativo do Bandes, o SISBANDES, recebeu novos aperfeiçoamentos e funcionalidades, visando promover um atendimento de melhor qualidade ao cliente interno e externo.

Em termos de hardware, destaque-se a aquisição de servidor próprio para a implantação do sistema de crédito eletrônico (Bandes/Credfor), a aquisição de equipamento externo de armazenamento (*storage*), que proporcionou maior segurança dos dados, completada, finalmente, pela automatização do sistema de *backup* e *restore* através de um robô de backup.

6. Reconhecimentos

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Governador do Estado Paulo César Hartung Gomes e de sua equipe de governo.

Reconhecimentos especiais ao Conselho de Administração, ao seu presidente, Guilherme Gomes Dias, e ao Conselho Fiscal, co-autores desse importante processo de modernização institucional, em curso no Bandes.

É indispensável lembrar a integral dedicação dos gestores e do corpo funcional do Bandes.

Esses números apresentados pelo Bandes são resultantes de um trabalho articulado com as demais instituições públicas do Estado, com terceiros, parceiros de negócios e institucionais, e, portanto, bastante representativo da coesão governo-sociedade, elemento fundamental para que o desenvolvimento sustentável, uma construção coletiva, aconteça.

Essa conjunção de forças foi imprescindível para que o Banco pudesse apresentar esses resultados que representam a sua parcela de contribuição para o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.

Finalmente, em atenção às disposições do Artigo 8º da Circular 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bandes declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Vitória-ES, 15 de fevereiro de 2008.

WALDENOR CEZÁRIO MARIOT
Diretor-Presidente

JOSÉ ANTÔNIO BOF BUFFON
Diretor de Crédito e Fomento

JOSÉ SATHLER NETO
Diretor de Administração e Finanças